



GESTÃO CONTÁBIL e FINANCEIRA **nas organizações:** tendências e perspectivas

Ana Carolina Vasconcelos Colares
(Organizadora)

Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadora

Prof.º Ma. Ana Carolina Vasconcelos Colares

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Carlos López Noriega
Universidade São Judas Tadeu e Lab.
Biomecatrônica - Poli - USP
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Centro Universitário FACEX
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chirolí
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis
Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig
Universidade Federal do Paraná
Prof.º Dr. Gilberto Zammar
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Me. Jorge Soistak
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. José Henrique de Goes
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim
Faculdade Sagrada Família e Centro de
Ensino Superior dos Campos Gerais
Prof.ª Ma. Lucimara Glap
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues
Universidade Norte do Paraná
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos
Faculdade Rachel de Queiroz
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos
Gerais
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí
Prof.ª Ma. Sílvia Apª Medeiros Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.ª Dr.ª Sílvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda
Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

G3937 Gestão contábil e financeira nas organizações: tendências e perspectivas [recurso eletrônico]. / Ana Carolina Vasconcelos Colares (organizador) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 208 p. – ISBN 978-65-88580-62-2

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.40

1. Contabilidade. I. Colares, Ana Carolina Vasconcelos. II. Título

CDD: 657

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

SUMÁRIO

Apresentação 8

01

Percepção dos peritos contadores sobre o exame de qualificação técnica para peritos contábeis..... 9

Tiago de Moura

Manoel Francelino dos Santos filho

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.1

02

Nível de disclosure das fundações de Minas Gerais e sua relação com área de atuação e características econômico-financeiras 22

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Danusa Guedes

Letícia Ferry Canedo

Lucineia de Cassia Barbosa Gomes

Edna Gomes de Freitas Araujo

Neusa Aline Aparecida Sales Barros

Jessica Francisca Dutra

Wellington de Almeida Alkmin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.2

03

Paradigma da contabilidade em tempos de pandemia: uma análise do processo de adaptação dos escritórios de contabilidade à nova realidade 38

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Brenda Langsdorff Rodrigues

Daniel Destro

João Carlos Oliveira Mota

Milca Gregório Toledo

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.3

04

Percepção dos contadores diante dos desafios profissionais: uma análise do ensino e mercado de trabalho em perícia contábil 56

Sara Cristina Cupertino Silva

Ana Carolina Vasconcelos Colares

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.4

05

Nível de governança corporativa e seu reflexo no desempenho de clubes das séries A, B e C do campeonato brasileiro..... 74

Antônio Jefferson de Sousa Rebouças

Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia

Alessandra Carvalho de Vasconcelos

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.5

06

A contribuição do núcleo de apoio contábil e fiscal para construção da cidadania 93

Poliana Kelly Maria da Silva

Ana Carolina Vasconcelos Colares

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.6

07

Inserção do jovem no mercado de trabalho da contabilidade: análise entre a perspectiva empregatícia e a percepção do jovem universitário..... 112

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

Ana Tereza Lanna Figueiredo

Adriana Buratto de Mello

Aparecida Braz de Freitas Paiva
Júnia Darc Oliveira
Rosângela Alves de Oliveira Queiroz
Sâmia Ladeira Abud
Janine Meira Souza Koppe Eiriz
Joice de Barros Pereira Costa
Tancredo Vieira Angra da Silva
Thiago Baratho Beato

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.7

08

**Determinantes da (in)eficiência de 91 clubes ranqueados
no club world ranking 2017-2018..... 132**

Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia
Vanessa Ingrid da Costa Cardoso
Robson Luis Batista Ramos

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.8

09

**Enquadramento tributário de uma cooperativa
do agronegócio da região metropolitana de Belo
Horizonte..... 149**

Edna Cristina Bernardo Dutra
Marcela Caroline Santos Peixoto
Simone Cristina Pasqui
Alex Magno Diamante
Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.9

10

As certificações contábeis e as competências profissionais no Brasil 164

Aline Vaz de Oliveira

Bruna Mara de Oliveira

Dayanne Alves dos Santos

Jéssica Menezes Reis

Raphaela Maria Nunes Belarmino de Almeida

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.10

11

Competências profissionais na perspectiva dos profissionais da área contábil..... 187

Ana Paula Ferreira Gonçalves Moreira

Daniela Corrêa de Oliveira

Mariana Costa Nogueira

Ronan Fonseca Fideles

Ana Tereza Lanna Figueiredo

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.11

Índice Remissivo 201

Organizadora 207

Apresentação

Apresentar um livro é sempre uma alegria e ao mesmo tempo um desafio que se apresenta, principalmente por nele conter tanto de cada autor, de cada pesquisa, suas aspirações, suas expectativas, seus achados e o mais importante de tudo a disseminação do conhecimento produzido cientificamente.

A gestão contábil e financeira nas organizações nesta coletânea abrange diversas temáticas contábeis aplicadas a entidades, tais como fundações, escritórios de contabilidade, cooperativas, entidades desportivas, e, também a profissionais, como peritos, contadores e auditores, refletindo a percepção de vários autores.

Portanto, a organização deste livro é resultado dos estudos desenvolvidos por diversos pesquisadores e que tem como finalidade ampliar o conhecimento aplicado à área de contabilidade evidenciando o quão presente ela se encontra em diversos contextos organizacionais e profissionais, em busca da disseminação da ciência contábil e do aprimoramento das competências do profissional contador.

Este volume traz onze (11) capítulos com as mais diversas temáticas e discussões, as quais mostram cada vez mais a necessidade de enxergar a gestão contábil e financeira nas organizações. Os estudos abordam discussões no âmbito das entidades sobre o disclosure de informações contábeis, o planejamento da gestão tributária, desempenho econômico-financeiro, estrutura de governança corporativa e impactos da pandemia nas organizações contábeis. Sob o prisma dos profissionais, se destacam as contribuições quanto ao mercado de trabalho, as competências técnicas, exames de qualificação técnica e o contador na construção da cidadania.

Por esta breve apresentação percebe-se o quão diverso, profícuo e interessante são os artigos trazidos para este volume, aproveito o ensejo para parabenizar os autores aos quais se dispuseram a compartilhar todo conhecimento científico produzido.

Convido-os, portanto a adentrar nesse mundo que traz uma contribuição relevante e que reforça a importância da contabilidade para a gestão das organizações e para a transparência de informações relevantes aos diversos *stakeholders*.

Boa leitura!

Prof.ª Ma. Ana Carolina Vasconcelos Colares

Percepção dos peritos contadores sobre o exame de qualificação técnica para peritos contábeis

Tiago de Moura

*Mestre em Administração Pública da Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTFPR*

<https://orcid.org/0000-0001-5233-4086>

<http://lattes.cnpq.br/2492788495391636>

Contador / Diretor de Orçamento, Finanças e Contabilidade – Reitoria UTFPR

Perito Contábil – Cadastro Nacional dos Peritos Contábeis

Manoel Francelino dos Santos Filho

Mestrando em Contabilidade na Universidade Federal de Goiás

*Contador / Chefe da Divisão de Contabilidade na Universidade Federal do Sul e
Sudeste do Pará - UNIFESSPA*

<http://lattes.cnpq.br/9299330131939043>

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.1

Resumo

A ciência contábil por ser uma ciência social evolui de acordo com as necessidades da sociedade, esta possui diversas vertentes, dentre elas a perícia contábil, esta que vem evoluindo no Brasil, dentre outros aspectos na questão da qualificação dos peritos contábeis, assim o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), para fazer parte deste cadastro, deve, o contador, ser aprovado no Exame de Qualificação Técnica para Peritos Contábeis (EQT), trata-se de uma prova de elevado nível de exigência com questões objetivas e dissertativas. O perito contábil é um profissional da contabilidade de extrema importância para a sociedade, ao atuar como auxiliar da justiça, e assistente das partes. Diante da importância da perícia contábil tem se a relevância da pesquisa, por tratar-se de um assunto escasso e atual, este trabalho se justifica, inclusive, para aprimorar as discussões acerca do EQT. O objetivo do trabalho é examinar a percepção dos peritos contadores acerca do EQT, para isto foi efetuada pesquisa de abordagem qualitativa para a parte bibliográfica e quantitativa para analisar as respostas da entrevista estruturada aplicada a 44 peritos contábeis, a chamada para resposta foi efetuada via Facebook e grupos do WhatsApp e Telegram, responderam profissionais de 11 estados da Federação, a maior parte dos entrevistados (acima de 40%) concorda com a aplicação e importância do exame. Para futuras pesquisas, sugere que sejam verificadas as razões de alguns não concordarem com o exame, e também que o questionário seja aplicado a uma amostra maior.

Palavras-chave: perícia contábil. perito contábil. exame de qualificação técnica. cadastro nacional de peritos contábeis.

Abstract

Accounting science, being a social science, evolves according to the needs of society, it has several aspects, including accounting forensic, which has been evolving in Brazil, among other aspects in the issue of qualification of accounting experts, as well as the Federal Council of Accounting (CFC) created the National Registry of Accounting Experts (CNPC), to be part of this registry, the accountant must pass the Technical Qualification Exam for Accounting Forensic (EQT), this is a test of high level of demand with objective and essay questions. The accounting expert is an accounting professional of extreme importance to society, acting as an assistant to the justice, and assistant to the parties. Given the importance of expert accounting has the relevance of research, as it is a scarce and current subject, this work is even justified to improve discussions about EQT. The objective of the work is to examine the perception of accounting experts about the EQT, for this, a qualitative approach research was carried out for the bibliographical and quantitative part to analyze the answers of the structured interview applied to 44 accounting experts, the call for answer was made via Facebook and WhatsApp and Telegram groups, answered professionals from 11 states of the Federation, the majority of respondents (over 40%) agree with the application and importance of the exam. For future research, it suggests that the reasons why some do not agree with the exam be verified, and also that the questionnaire be applied to a larger sample.

Keywords: accounting forensic. accountant forensic. technical qualification exam. national register of accounting forensic.

INTRODUÇÃO

A Ciência Contábil tem como objeto o patrimônio, assim possui diversos campos de aplicação, a Perícia Contábil é uma delas. O termo Perícia vem do latim Peritia, que significa conhecimento, bem como experiência, especificamente a Perícia Contábil, esta é a verificação de fatos conectados ao patrimônio de forma individual, com vistas a oferecer uma opinião mediante a pergunta que se propõe. (SÁ, 2019)

Para exercício da Perícia Contábil no Brasil é exigido que seja Contador (bacharel em Ciências Contábeis com registro no Conselho Regional de Contabilidade - CRC). Conforme bem afirma o Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2020a, np) que a “Perícia Contábil é de competência exclusiva de contador em situação regular em Conselho Regional de Contabilidade”.

Conforme Souza, Cruz e Lyrio (2017) no ambiente competitivo há exigência que os trabalhadores de das mais diversas profissões se capacitem para atuação no mercado, aqueles que não acompanham o crescimento do mercado estão sujeitos a ficar sem oportunidades para atuar, na área contábil não é diferente, visto que o mercado de trabalho exige expertise contábil sobre as transações realizadas.

Com a necessidade de se conhecer o âmbito de atuação dos peritos contábeis, sua formação profissional, atualização do conhecimento e experiência, o Conselho Federal de Contabilidade publicou em 19 de fevereiro de 2016 a Resolução nº 1.502/2016 que dispõe sobre o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dá outras providências (CFC, 2016).

Sobre a exigência exame para o ingresso no CNPC há diversas discussões e dúvidas no meio contábil, mas conforme Miranda et. al. (2020) são poucas informações sobre tais profissionais e as características da atividade, desta forma este artigo tem o objetivo de verificar a percepção dos Peritos Contábeis acerca do Exame de Qualificação Técnica.

Este trabalho tem relevância pela importância do perito contábil como auxiliar da justiça ou assistente das partes em um processo. Justifica-se pela escassez de estudos e para aprimorar as discussões acerca deste exame que teve apenas quatro edições realizadas até agosto de 2021.

Diante dessa escassez, foi efetuada uma pesquisa bibliográfica e documental, além de uma entrevista estruturada para que os resultados sejam analisados e o objetivo alcançado.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão apresentados os referenciais que dão suporte ao artigo e à análise dos resultados.

Perícia Contábil

Magalhães (2017) afirma que a perícia é o trabalho de notória especialização efetuado com o objetivo de vir a ter opinião ou prova para nortear uma autoridade no julgamento de um fato ou desfazer conflito de interesses de pessoas.

Neste contexto a perícia contábil é o trabalho de notória especialização nas Ciências Contábeis que dará suporte à decisão de uma autoridade para julgar conflitos entre pessoas, voltados para o patrimônio.

Conforme o CFC (2020a) “a perícia contábil é o conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio ou constatação de fato”.

França e Barbosa (2015) asseveram que a perícia contábil no contexto da contabilidade aplicada, é, possivelmente, um método de investigação de grande acurácia. Assim, Honigsber (2020) considera a perícia contábil como equivalente à investigação da cena de um crime financeiro.

Hoog (2008) afirma que aqueles profissionais ligados ao Poder Judiciário, que não tem a formação em Contabilidade, necessitam de um guia contábil para tomar decisões relevantes, dentre esses profissionais estão os juízes, promotores, administradores, avaliadores, intérpretes, escrivães, síndicos, comissários, liquidantes etc.),

No mesmo sentido França e Barbosa (2015) listam como usuários da perícia contábil: juízes, síndicos, administradores, litigantes. Estes usam da prova pericial para eliminar as dúvidas e assegurar a preservação do contencioso quanto à plenitude das provas.

Assim a perícia contábil quando efetuada leva tem efeitos sociais dela decorrentes (MAGALHÃES, 2017), desta maneira a importância do perito contábil.

Perito Contábil

Perito Contábil é o *expert* na contabilidade, conforme CFC (2020b) o “Perito é o contador detentor de conhecimento técnico e científico, regularmente registrado em Conselho Regional de Contabilidade e no Cadastro Nacional dos Peritos Contábeis”. A norma apresenta as seguintes denominações.

Quadro 1 – Denominações de Perito conforme CFC

Perito do Juízo	Contador nomeado pelo poder judiciário para exercício da perícia contábil.
Perito Arbitral	Contador nomeado em arbitragem para exercício da perícia contábil.
Perito Oficial	Contador investido na função por lei e pertencente a órgão especial do estado.
Assistente Técnico	Contador ou órgão técnico ou científico indicado e contratado pela parte em perícias contábeis.

Fonte: CFC (2020b)

Malheiros *et al.* (2020) trazem em seu estudo que o perito contábil exerce um dever de grande relevância, este sempre está comprometido com a moral e ética, tendo em vista ser um profundo conhecedor da matéria periciada e trazendo facilidade de entendimento para o entendimento da autoridade judicial, sendo o laudo pericial o instrumento que demonstra de modo técnico e objetivo e traz elemento de convicção aos juízes.

Os peritos contábeis auxiliares dos magistrados, visto que estes carecem de um conhecimento técnico contábil para fundamentar a sua decisão (MARTINS, 2018).

O Código de Processo Civil qualifica a perícia e perito de uma maneira genérica (FERREIRA, 2020), desta forma enquadrando o perito contábil, que será nomeado pelo juiz, aquele que seja especialista no objeto a ser periciado (BRASIL, 2015).

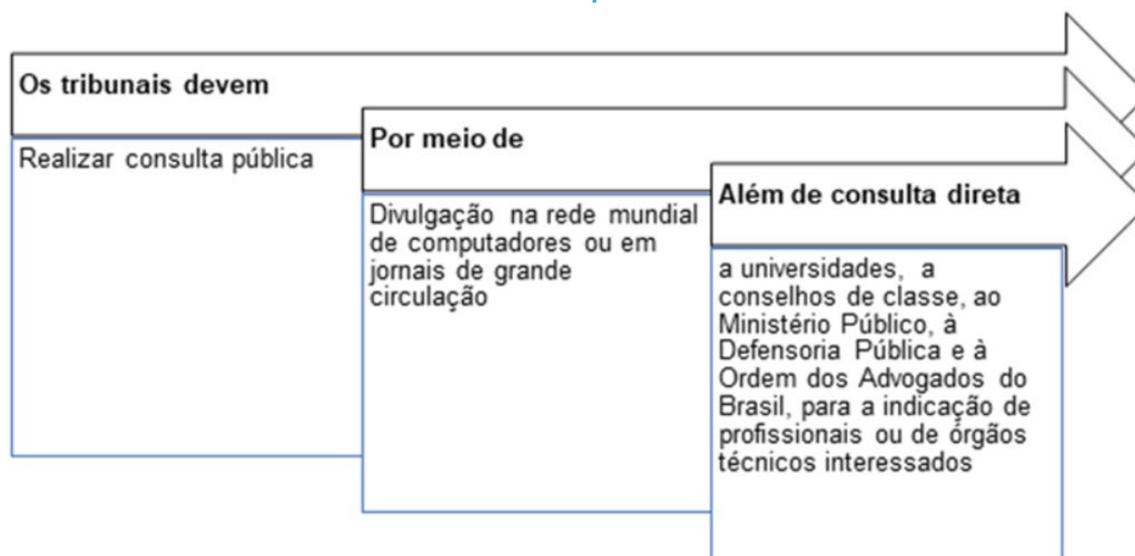
França e Barbosa (2015) trazem em seu estudo que o perito contábil deve possuir conhecimentos sólidos acerca de sistemas contábeis, de controles, dos regramentos contabilístico, cálculos financeiros, além de tecnologia.

Desta maneira é necessária uma gama de habilidade por parte dos peritos, assim o Conselho Federal de Contabilidade criou o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC).

Cadastro Nacional de Peritos Contábeis

O Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) foi criado por meio da Resolução CFC nº 1502, de 19 de fevereiro de 2019, considerando a disposição do Código de Processo Civil, que em seu art. 156 traz que “o juiz será assistido por perito quando a prova do fato depender de conhecimento técnico ou científico” (BRASIL, 2015). Estes peritos serão nomeados pelo juiz, para isto os tribunais deverão manter um cadastro onde o juiz está vinculado, além disso deve haver uma consulta sobre os profissionais, conforme quadro XX

Quadro 2 – Cadastros de peritos nos tribunais



Fonte: Elaborado pelos autores

Assim entra em cena o CNPC, que dispôs do prazo para os contadores que exercem a perícia, sendo até 31 de dezembro de 2017 para realizar o cadastro no CNPC por meio dos sítios dos Conselhos Regionais de Contabilidade na internet e no portal do CFC (CFC, 2016).

Exame de Qualificação Técnica

A Resolução CFC 1.502/2016 trouxe que a partir de 1º de janeiro de 2018, os Contadores que desejarem ingressar no CNPC deverão ser aprovados em exame específico regulado pelo CFC. Reitera-se que a aprovação em tal exame não é requisito obrigatório para atuação na

perícia contábil.

Já a Norma Brasileira de Contabilidade Profissional aplicada aos Peritos Contábeis - NBC PP 02 - que dispõe sobre o exame de qualificação técnica para perito contábil traz que o objetivo do Exame de Qualificação Técnica (EQT) para perito contábil é medir o nível de conhecimento e a competência técnico-profissional necessários ao contador que queira exercer a atividade de perícia contábil (CFC, 2016).

Visto a importância do exame, há normativos próprios para a organização deste e do cadastro para aqueles que forem aprovados. Estudos acerca do Exame de Qualificação Técnica para Peritos Contábeis (EQT) são escassos. Em pesquisa no site “Google Scholar”, utilizando-se dos termos “ exame de qualificação técnica peritos contábeis”

Cavalcanti (2019) objetivou em seu trabalho de conclusão de curso na Universidade Federal da Paraíba identificar a percepção de peritos contábeis em relação à eficácia do EQT, como uma qualidade inicial que o perito contábil possa exercer esta função, como resultado constatou que o EQT é um instrumento eficaz, sendo que 88,79% dos peritos concordaram totalmente com a aplicação do exame.

Marques, Bellen e Araújo (2020) trouxeram em sua pesquisa uma análise das alterações trazidas pela Norma Brasileira de Contabilidade – NBC PP 02, de 21 de outubro de 2016, que dispõe sobre o exame de qualificação técnica para perito contábil. O trabalho teve base um questionário aplicado a peritos contadores inscritos no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRC SC, e obtiveram entre os resultados que a maioria dos 23 respondentes tem perspectivas que são positivas acerca do EQT para Peritos e também consideram o CNPC como essencial para seleção dos contadores que vão exercer a profissão.

O conteúdo programático do exame é extenso, conforme pode ser observado no quadro 3 o conteúdo para a prova a ser aplicada em 2021.

Quadro 3 - Estrutura do Conteúdo Programático do EQT 2021

Legislação sobre a Profissão Contábil <ul style="list-style-type: none">• 3 Decretos-lei• 3 Leis• 5 Resoluções do CFC
Ética Profissional <ul style="list-style-type: none">• 1 NBC (Código de Ética Profissional)
Normas Brasileiras de Contabilidade <ul style="list-style-type: none">• 4 Resoluções do CFC• 52 Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC)• 16 Interpretações Técnicas Gerais (ITGs)• 7 Comunicados Técnicos Gerais (CTGs)
Constituição Federal, Código Civil e Código de Processo Civil <ul style="list-style-type: none">• 44 arts. da Constituição Federal de 1988• 419 arts do Código Civil• 95 arts. do Código de Processo Civil

Fonte: CFC (2021)

Há grande variedade dos assuntos, o que mostra que o Contador que prestará o exame precisa ter amplo conhecimento. Dos dados apresentados no quadro XX, constam 5 Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 1 Interpretação Técnica Geral voltada para entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002), 3 normativos para pequenas e médias empresas - PMEs (NBC TG 1000, ITG 1000, CTG 1000).

A parte da Constituição Federal, Código Civil e Código de Processo Civil também tem conteúdo extenso, ao todo são 558 artigos das leis, com conteúdo desde a estrutura do Poder Judiciário, justiça gratuita, precatórios (ambos presentes na Constituição Federal de 1988), tipos de sociedades, legislação empresarial em geral, livros obrigatórios (Código Civil) e diversos prazos, sanções e obrigações dos peritos (Código de Processo Civil).

Conforme CFC (2021) a prova contém 30 questões objetivas, valendo um ponto cada e 2 (duas) questões dissertativas, valendo 15 pontos cada. As questões trazem abordagens teóricas e/ou práticas, incluindo a matemática financeira, mas a utilização de calculadora é permitida, desde que o aparelho não faça armazenamento de texto.

A próxima seção aborda a metodologia adotada, para alcançar o objetivo, coletar e analisar os dados.

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como fim expor as características de uma população (peritos contábeis) e de determinado fenômeno (percepção quanto ao EQT), portanto trata-se de uma pesquisa descritiva (VERGARA, 2016).

Sob o ponto de vista da abordagem, tem-se uma pesquisa qualitativa, pelo fato de buscar a compreensão de um fenômeno em seu ambiente natural (KRIPKA *et al.*, 2016) e quantitativa por quantificar, analisar os dados numéricos na coleta e no tratamento por meio de técnicas estatísticas (RICHARDSON, 1999), no caso em tela foi utilizada a ferramenta Microsoft Excel®, onde os dados foram organizados e tratados transformando em informações por meio de tabelas e gráficos.

Quanto aos métodos para coleta dos dados é uma pesquisa bibliográfica e documental. Por ser elaborada com base em material já publicado, dentre livros e artigos, é uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2018), e por analisar as normas do CFC e legislação aplicada à perícia, trata de uma pesquisa documental.

O meio para obter os dados foi uma entrevista altamente estruturada, visto que as perguntas e a ordem destas foram elaboradas com antecedência (MERRIAN e TISDEL, 2016), assim foi aplicado o questionário a Contadores que exercem a função de peritos, foram 44 respondentes, a ferramenta de coleta foi o “Google Forms” que permite coleta de respostas online.

A solicitação de voluntário para responder ao questionário ocorreu por meio de dois grupos de Contadores e Peritos Contadores nos aplicativos WhatsApp e Telegram, este meio foi escolhido devido a quantidade de peritos contadores que fazem parte dos grupos.. Quanto à data, a pesquisa ocorreu entre os dias 11 de abril de 2021 até 16 de abril de 2021.

Quanto à localização geográfica, não havia restrição, desde que o profissional atue no

Brasil, área de abrangência do CFC e do CNPC.

Os dados foram agrupados no software Excel e foi verificada se houve mais de uma resposta por parte dos entrevistados, logo após foram.

ANÁLISE DOS DADOS

Perfil dos entrevistados

Em relação ao perfil dos respondentes da pesquisa, observa-se que no nível de escolaridade, 29 (65,91%) respondentes possuem graduação, 07 (15,91%) possuem especialização, 05 (11,36%) possuem mestrado e 03 (6,82%) possuem doutorado. No aspecto de quantos anos faz em que houve a formação em Ciências Contábeis há o detalhamento no quadro 4.

Quadro 4 – Nível de Escolaridade e Tempo de Formação

Qual o nível de escolaridade?	Quant	Freq (%)	Há quantos anos é formado em Ciências Contábeis?	Quant	Freq (%)
Graduação	29	65,91%	Entre 01 e 03	06	13,64%
Especialista	7	15,91%	Entre 04 e 06	08	18,18%
Mestrado	5	11,36%	Entre 07 e 10	05	11,36%
Doutorado	3	6,82	Entre 11 e 15	07	15,91%
			Entre 16 e 20	05	11,36%
			Mais de 20	13	29,55%
Total	44	100%	Total	44	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Dando continuidade à verificação do perfil dos entrevistados, foi indagado a respeito de há quantos anos atua como Contador e Perito Contábil. O quadro 5 evidencia esse perfil.

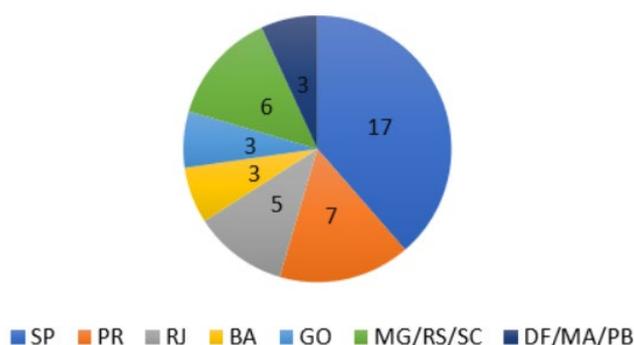
Quadro 5 – Tempo de Atuação como Contador e Perito Contábil

Há quantos anos atua como Contador?	Quant	Freq (%)	Há quantos anos atua como Perito Contábil?	Quant	Freq (%)
Entre 01 e 03	09	20,45%	Entre 01 e 03	21	47,73%
Entre 04 e 06	09	20,45%	Entre 04 e 06	11	25,00%
Entre 07 e 10	06	13,64%	Entre 07 e 10	02	4,55%
Entre 11 e 15	03	6,82%	Entre 11 e 15	03	6,82%
Entre 16 e 20	08	18,18%	Entre 16 e 20	05	11,36%
Mais de 20	09	20,45%	Mais de 20	02	4,55%
Total	44	100%	Total	44	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em Seguida, foi verificado o Estado da Federação no qual o respondente está inscrito como Contador, figura 1.

Figura 1 – Respondentes por estado da federação
Estado da Federação de Inscrição do Respondente



Fonte: Dados da Pesquisa.

Dos respondentes da pesquisa 25 (56,82%) afirmaram não possuir cadastro Nacional de Perito Contábil e 19 (43,18%) responderam possuir cadastro. Daqueles que responderam possuir cadastro nacional 08 (42,11%) obtiveram o cadastro via Exame de Qualificação Técnica e 11 (57,89%) não realizaram o exame para obtenção.

Tendo conhecimento do perfil dos respondentes, passemos a analisar as respostas que ajudarão a chegar ao objetivo da pesquisa.

Percepções da amostra

Adentrando a área de atuação na Perícia Contábil, constatou-se que grande parte dos entrevistados atuam na área Financeira e Bancária, sendo 18 (40,91%) dos respondentes, em seguida aparece a área de Apuração de haveres e Lucros cessantes com 08 (18,18%), com 06 (13,64%) aparece a área Trabalhista, em seguida com 05 (11,36%) a área Tributária e, ainda, 07 (15,91%) afirmaram trabalhar em “outra” área (quadro 6)

Quadro 6 - Área de Atuação como Perito Contábil

Área	Quant	Freq (%)
Financeira e Bancária	18	40,91%
Apuração de haveres e Lucros cessantes	08	18,18%
Trabalhista	06	13,64%
Tributária	05	11,36%
Outras áreas	07	15,31%
Total	44	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao nível de importância do Exame de Qualificação Técnica para Peritos Contábeis, 19 (43,18%) dos respondentes consideram o exame Muito Importante em contraponto 06 (13,64%) responderam que o exame não possui “Nenhuma Importância”, (Quadro 7). Nesse aspecto, observa-se que na junção de “muito importante” e “importante” temos 31 (70,45%) que julgam a importância do Exame de Qualificação Técnica, ou seja, grande parcela dos entrevistados julgam positivamente o exame.

Quadro 7 - Nível de Importância do Exame de Qualificação Técnica

Nível de Importância do Exame	Quant	Freq (%)
Muito importante	19	43,18%
Importante	12	27,27%
Pouca importância	07	15,91%
Nenhuma importância	06	13,64%
Total	44	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao nível de dificuldade do Exame de Qualificação Técnica, 19 (43,18%) acham difícil o exame, 14 (31,82%) acham razoável, 01 (2,27%) achou fácil e 10 (22,73%) responderam desconhecer (Quadro 8).

Quadro 8 - Nível de Dificuldade do Exame de Qualificação Técnica

Nível de Dificuldade do Exame	Quant	Freq (%)
Difícil	19	43,18%
Razoável	14	31,82%
Fácil	01	2,27%
Desconheço	10	22,73%
Total	44	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi indagado, também, se o Exame de Qualificação Técnica filtra os profissionais que estão realmente qualificados para exercer a Perícia Contábil, dos respondentes 20 (45,45%) responderam que sim e 24 (54,55%) responderam que não (Quadro 9). Assim, a maior parcela não acredita que o Exame filtre os profissionais que estão qualificados para exercer função de Perícia.

Por fim, a questão abordada refere-se a obrigatoriedade do exame para o exercício da Perícia Contábil, nesse aspecto 28 (63,64%) responderam que sim e 16 (36,36%) responderam que não (quadro 9). Nesse resultado, no âmbito do universo pesquisado, a maioria dos entrevistados afirmou a necessidade da obrigatoriedade do exame para o exercício profissional da Perícia Contábil.

Quadro 10 – Filtro de Profissionais Qualificados e Obrigatoriedade do Exame

O exame filtra os profissionais qualificados?	Quant	Freq (%)	Obrigatoriedade do Exame?	Quant	Freq (%)
Sim	20	45,45%	Sim	28	63,64%
Não	24	54,55%	Não	16	36,36%
Total	44	100%	Total	44	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

O resultado corrobora com os achados de Cavalcanti (2019) na pesquisa realizada com peritos contadores de João Pessoa sobre a eficácia do Exame de Qualificação Técnica como instrumento de aferição para ingresso na profissional, a autora evidenciou que mais de 80% da média das respostas concordaram totalmente com a aplicação do exame para admissão de no-

vos peritos contábeis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da relevância do trabalho do perito para a sociedade, auxiliando juízes, árbitros, advogados e levando em conta que a contabilidade como ciência social aplicada evolui de acordo com as necessidades da sociedade, esta pesquisa objetivou averiguar a percepção dos peritos contadores acerca do Exame de Qualificação Técnica para Peritos Contábeis (EQT), por meio de uma pesquisa de abordagem qualitativa para analisar dados bibliográficos e documentais e abordagem quantitativa para tratar os dados coletados por meio de uma entrevista estruturada, o objetivo do trabalho foi alcançado.

Quanto ao perfil dos entrevistados, foi possível verificar que a maior parte dos entrevistados atua em perícias financeiras e bancárias, seguido logo após das apurações de haveres e lucros cessantes, estas privativas de contadores, aquelas podendo ser executadas por peritos contadores, peritos administradores e peritos economistas. Ainda sobre o perfil, a maioria dos entrevistados são registrados no CRC SP, seguido de CRC PR e CRC RJ.

Quanto a percepção dos profissionais referentes ao exame foi verificado que a maioria dos 44 entrevistados, são favoráveis à aplicação do exame, mas não concordam que filtra o profissional, a 43,18% acham um nível difícil do exame e em mesmo percentual são os que afirmam ser muito importante a aplicação da prova. 10% dos entrevistados desconhecem o nível de dificuldade da prova, mesmo sendo uma iminente obrigação para aqueles que pretendem atuar no universo pericial contábil.

Dentre as limitações deste trabalho, houve uma amostra pequena tendo em vista a ampla divulgação em redes sociais e aplicativos de mensagens voltadas para peritos contábeis. Assim sugere que para próximas pesquisas haja uma amostra maior e que possa ser direcionada para determinado ente da Federação ou mesmo para mais de um, com finalidade de comparação, também importante averiguar a razão de muitos ainda serem contrários ao exame.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm. Acesso em 09 de jul. 2021.

CAVALCANTI, J. M. L. Exame de Qualificação Técnica: percepção de peritos contadores a respeito da eficácia para ingresso na profissão. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa - 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15820/1/JMLC20092019.pdf>. Acesso em 14 ago. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.502, de 19 de fevereiro de 2016. Dispõe sobre o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dá outras providências. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1502.pdf. Acesso em 11 abr. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PP 02, de 21 de outubro de 2016. Aprova a NBC PP 02 que dispõe sobre o exame de qualificação técnica para perito

contábil. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP02.pdf> . Acesso em 11 abr. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TP 01 (R1), de 19 de março de 2020. Que dá nova redação à NBC TP 01, que dispõe sobre perícia contábil. Brasília, 2020a. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01(R1).pdf) . Acesso em 11 abr. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TP 01 (R1), de 19 de março de 2020. Que dá nova redação à NBC PP 01, que dispõe sobre perito contábil. Brasília, 2020b. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01(R1).pdf). Acesso em 11 abr. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Conteúdo. 5º Exame de Qualificação Técnica para Perícia Contábil. Brasília, 2021. Disponível em: <https://cfc.org.br/exame-de-qualificacao-tecnica/5o-exame-de-qualificacao-tecnica-para-pericia-contabil/>. Acesso em 15 ago. 2021.

FERREIRA, A. R.. Perícia e Cálculos em Processos Trabalhista. 03. ed. Belo Horizonte: Editora Arle, 2020. 406p .

FRANÇA, J. A. de; BARBOSA, A. B. O Ensino da Perícia Contábil em Brasília: percepções dos estudantes do curso de ciências contábeis - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v14n43p63-73>. Revista Catarinense da Ciência Contábil, [S. l.], v. 14, n. 43, p. p. 63–73, 2015. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2137>. Acesso em: 14 ago. 2021.

HONIGSBERG, C. Forensic Accounting. Annual Review of Law and Social Science 2020 16:1, 147-164. Disponível em <https://doi-org.ez48.periodicos.capes.gov.br/10.1146/annurev-lawsocsci-020320-022159> . Acesso em 14 ago. 2021.

HOOG, W. A. Z. Prova pericial contábil: aspectos práticos e fundamentais. 6. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil. 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

MALHEROS, V. D.; REGINA, D. S.; CARDOSO, P. F.; SILVINHA C. M., M.; MARIO, P. P. J., J.; LUIZ R. V. J.; SOARES S. R.. S.; PAPOTE O. A.; DUARTE C. E.; CIRINO C. S., C.; SIQUEIRA A. S. O papel do perito contábil na resolução de conflitos. Monumenta - Revista Científica Multidisciplinar, v. 1, n. 1, p. 94-105, 25 jun. 2020. Disponível em: <https://revistaunibf.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/13> . Acesso em 11 abr. 2021.

MARQUES, B. M. BELLEN, H.M. ARAUJO, A. R. M. Perspectivas dos Peritos-Contadores em relação às mudanças trazidas pela norma sobre o Exame de Qualificação Técnica (NBC PP 02). In: 7º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2019, Florianópolis. Anais do 9º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2019. v. Único. Disponível em: <http://ccn-ufsc-cdn.s3-website-us-west-2.amazonaws.com/9CCF/20190710211228.pdf>. Acesso em 15 ago. 2021.

MARTINS, E. S. Perfil profissional do perito contábil: uma análise comparativa entre Brasil e Estados Unidos. Monografia. Graduação- João Pessoa, 2018. 32 f. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11992/1/ESM11102018.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2021.

MERRIAM, S. B.; TISDEL, E. J. Qualitative Research: a guide to design and implementation. 4 ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2016.

MIRANDA, C. S. ; PONTES, G. L. B. ; MARQUES, M. T. ; DAMASCENO, W. N. . Perícia Contábil: Um

panorama de seus profissionais e de suas atividades no Brasil. In: XX USP International Conference in Accounting, 2020, São Paulo. Anais do XX USP International Conference in Accounting, 2020. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2387.pdf>. Acesso em 05 jun. 2021.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, A. L., Perícia contábil. Atualizador Wilson Alberto Zappa Hoog. - 11. ed. - São Paulo : Atlas, 2019.

SOUZA, P. V. S. DE; CRUZ, U. L. DA; LYRIO, E. F. A Relação do Exame de Suficiência Contábil com o desempenho discente e a qualidade dos cursos superiores em Ciências Contábeis do Brasil. Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, v. 9, n. 2, p. 179-199, 11 jul. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/10682/8601> . Acesso em 11 abr. 2021.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. ed. – São Paulo: Atlas, 2016

Índice Remissivo

A

adaptação 38, 39, 40, 41, 48, 51, 52, 62, 70, 79, 114, 126
agricultura familiar 150, 151, 152, 155, 156, 159, 160, 162
agronegócio 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160
atividades econômicas 40, 158

B

Belo Horizonte 20, 36, 54, 73, 119, 131, 146, 149, 150, 151, 155, 156, 160, 182, 185
Bloom 165, 167, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185
Brasil 3, 10, 11, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 35, 36, 40, 41, 42, 52, 53, 59, 61, 69, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 108, 110, 111, 114, 115, 135, 140, 146, 147, 153, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 177, 183, 189, 190

C

certificações 164, 166, 167, 171, 178, 181
clubes de futebol 75, 76, 77, 78, 79, 81, 89, 90, 91, 92, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148
Club World Ranking 133, 134, 140, 147
CNPC 10, 11, 13, 14, 16, 19, 172
competências 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 94, 106, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 185, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200
contábeis 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 34, 36, 40, 41, 44, 45, 48, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 71, 72, 73, 77, 80, 87, 90, 91, 97, 110, 119, 122, 128, 134, 145, 150, 155, 164, 166, 172, 179, 180, 181, 182, 195
contábil 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 79, 93, 94, 95, 97, 98, 102, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 145, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 199, 207
contabilidade 10, 12, 19, 25, 26, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 66, 71, 72, 73, 77, 97, 112, 113, 116, 117, 118, 120, 122, 126, 128, 129, 138, 166, 168, 172, 179,

182, 183, 184, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 200
contador 10, 11, 12, 14, 40, 43, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 63,
64, 65, 70, 114, 117, 122, 124, 125, 126, 128, 131,
166, 168, 173, 175, 185, 188, 189, 190, 191, 196,
197, 198, 199
contadores 9, 10, 13, 14, 15, 18, 19, 41, 48, 56, 70, 98,
119, 122, 124, 125, 129, 166, 167, 168, 171, 172,
177, 183, 185, 190, 191
controller 130, 188, 190, 191, 198
cooperativa 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157,
158, 159, 160

D

demonstrações contábeis 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 34,
41, 45, 77, 80, 87, 90, 91, 134
desempenho 21, 33, 49, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 83, 84,
85, 86, 87, 88, 89, 90, 125, 134, 137, 138, 139, 140,
141, 146, 147, 148, 166, 167, 169, 171, 182, 185,
186
didáticas 58
disclosure 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36,
37, 79, 91, 92, 143, 146

E

econômicas 23, 24, 34, 35, 40, 41, 44, 64, 92, 136, 137,
158, 178, 179
econômico-financeiras 22, 23, 25, 34, 135
educação 23, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 44, 94, 95, 96,
97, 98, 99, 100, 106, 107, 109, 110, 111, 117, 162,
171, 172, 183
educação fiscal 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 109
eficiência 60, 68, 70, 76, 79, 87, 91, 96, 132, 133, 134,
135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144,
145, 146, 147, 148, 156
empregatícia 112
Enade 165, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 181, 185
ensino 54, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 71, 73, 95, 97, 98,
99, 103, 109, 110, 111, 113, 117, 118, 121, 124, 125,
129, 151, 166, 167, 168, 169, 171, 183, 184, 185,
189, 192
entidades 15, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
34, 35, 36, 37, 59, 75, 76, 77, 84, 90, 94, 108, 134,
136, 139, 152, 154, 157, 159, 169
entrevistas 44, 99, 100, 113, 115, 116, 119, 127, 128, 150,
188, 189, 191, 198
EQT 10, 14, 15, 19, 172, 176, 183
escritórios 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50,
51, 52, 53, 54, 66, 97, 191

escritórios de contabilidade 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 66, 97, 191
exame 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 59, 60, 61, 119, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183

F

fiscal 29, 31, 40, 49, 50, 65, 71, 78, 83, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 118, 135, 155, 173, 191
fundações 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37

G

gestão 3, 25, 26, 27, 36, 42, 43, 53, 54, 75, 76, 77, 78, 80, 86, 87, 90, 91, 92, 95, 96, 126, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 147, 160, 161, 162, 180, 185, 190, 191, 192
governança 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 136, 173, 194
governança corporativa 74, 76, 78, 79, 80, 89, 92, 173, 194
governo 25, 32, 39, 40, 43, 49, 52, 97, 136, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 160, 189

H

habilidades 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 94, 96, 106, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 136, 165, 166, 167, 168, 171, 175, 181, 185, 189, 190, 198, 200
home office 40, 41, 44, 47, 48, 50, 51, 54, 58, 65, 71, 103

I

IES 61, 62, 64, 94, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 113, 116, 117, 172
incentivo 120, 150, 151
informação 24, 40, 41, 42, 51, 54, 64, 78, 94, 95, 104, 107, 116, 119, 145, 151, 169, 176, 177, 180, 185, 190

J

jovem 112, 113, 114, 115, 116, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129
jurídicas 24, 26, 77, 97, 154, 157, 158, 161

M

mercado 11, 24, 26, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 78, 96, 97, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 151, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 166, 168, 180, 181, 182, 183, 184, 188, 189, 198

mercado de trabalho 11, 56, 62, 66, 70, 71, 72, 73, 96, 97, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 166, 168, 181, 183, 184, 188, 198

Minas Gerais 2, 22, 23, 25, 28, 34, 35, 56, 63, 64, 100, 102, 103, 104, 108, 119, 156, 159, 169, 185, 189, 207

N

NBC 14, 15, 19, 20, 28, 60, 61, 63, 68, 69, 71, 72, 77, 92
núcleo de apoio 93, 94, 110

O

organizações 24, 25, 26, 35, 37, 40, 43, 44, 114, 120, 122, 135, 136, 139, 159, 166, 168, 173, 176, 189, 190

P

pandemia 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 63, 94, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 155, 156, 160

perfil profissional 57, 71, 172, 189

perícia 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 126, 180, 191, 192

perícia contábil 10, 12, 14, 20, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 192

peritos 9, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 59, 61, 70, 73, 191

peritos contábeis 9, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 59, 61

perspectiva 40, 51, 60, 61, 78, 92, 94, 95, 99, 100, 104, 112, 134, 135, 136, 139, 145, 182, 185, 187

peças 11, 12, 24, 25, 26, 27, 41, 42, 51, 59, 94, 95, 96, 97, 100, 104, 107, 108, 120, 125, 126, 129, 154, 157, 158, 161, 173, 180, 190, 194, 198, 199

peças jurídicas 24, 26, 154, 157, 158, 161

processo 11, 38, 39, 41, 50, 51, 60, 62, 70, 73, 78, 100, 114, 115, 125, 126, 134, 152, 167, 169, 171, 172, 173, 176, 177, 179, 180, 184, 185

profissionais 10, 11, 12, 13, 18, 19, 21, 39, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 77, 96, 97, 98, 109, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200

profissional 10, 11, 14, 15, 18, 19, 20, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 91, 94, 97, 99, 105, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 134, 135, 147, 148, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 198, 199, 207

projeto pedagógico 57, 71, 119

Q

qualificação 9, 10, 14, 19, 43, 114, 117, 123, 125, 126, 167, 169, 171, 175, 182

qualificação técnica 9, 10, 14, 19, 175, 182

R

responsabilidade 3, 25, 60, 61, 68, 71, 78, 96, 125, 127, 128, 135, 190

S

saúde 23, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 42, 43, 52, 53, 77, 96, 157

serviço 24, 28, 32, 33, 34, 50, 52, 61, 99, 102, 104, 154

sistema 3, 40, 41, 45, 48, 50, 51, 70, 95, 156, 176

sociais 12, 19, 24, 25, 29, 31, 40, 41, 44, 59, 63, 64, 69, 71, 76, 80, 83, 96, 153, 154, 166, 178, 179, 180, 184, 189, 194, 199

social 10, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 57, 61, 63, 71, 73, 95, 96, 97, 98, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 118, 126, 128, 136, 146, 153, 155, 157, 160, 161, 180, 189

sociedade 10, 19, 24, 25, 26, 27, 40, 41, 54, 58, 61, 71, 76, 77, 78, 95, 98, 99, 107, 108, 109, 110, 136, 151, 152, 153, 166, 172, 180, 194, 199

stakeholders 75, 78, 133, 134, 136, 139, 146, 148, 197

T

tecnológico 70, 113, 114, 126, 166

teoria institucional 133

terceiro setor 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 34, 35, 36, 37

transparência 23, 24, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 60, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 96, 136

tributária 40, 49, 65, 71, 94, 95, 97, 105, 106, 107, 109, 117, 118, 126, 150, 153, 157, 159, 160, 161, 163, 182, 191, 192

tributos 24, 29, 31, 49, 82, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 154, 157, 159

U

universitário 112, 115, 128

Organizadora



Ana Carolina Vasconcelos Colares

Doutoranda e Mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Gestão Ambiental de Empresas EAD/AVM. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Administração pela PUC Minas. Possui experiência profissional em Auditoria Independente, atua e pesquisa nas áreas de Contabilidade Societária e IFRS, Auditoria Contábil, Gestão Ambiental e Finanças Sustentáveis. É Professora de graduação das disciplinas do eixo contábil, da Introdutória até Avançada, Auditoria e Pesquisa, e atua como orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso, na PUC Minas.

CurrículoLattes: <http://lattes.cnpq.br/9367117068866327>

